

NOVO ESTUDO CIENTÍFICO: EMPRESAS DE TABACO SABEM QUE CIGARRO E SUA FUMAÇA CONTÊM PERIGOSA SUBSTÂNCIA RADIOATIVA

Um estudo foi publicado nesta quarta-feira, 16 de julho, no American Journal of Public Health, mostrando que, apesar dos amplos conhecimentos sobre os perigos do tabagismo à saúde e sobre a indústria do tabaco se dizer transparente, ela continua a esconder informações do público. Os pesquisadores descobriram que, pelo menos há quatro décadas, as empresas de tabaco sabiam da presença do Polônio (PO-210), uma substância radioativa, tanto no tabaco quanto na sua fumaça. Por todo este tempo, as empresas esconderam a informação de forma sistemática e abrangente.

O PO-210 é tido como responsável por 1% de todos os cânceres de pulmão nos Estados Unidos, onde também mais de 1.600 mortes são atribuídas à substância. Além disso, 11.700 mortes em todo o mundo, por ano, também são atribuídas ao PO-210. Estima-se que fumantes de 1 maço e meio de cigarros por dia são expostos a mais radiação que receberiam se fossem submetidos a 300 raios-X do tórax por ano.

AS DESCOBERTAS DO ESTUDO

Este estudo analisou documentos internos e testemunhos da indústria do tabaco e descobriu que esta indústria:

- Tinha conhecimento da presença do PO-210 no tabaco e na fumaça do tabaco há 40 anos
- Tentou remover a substância radioativa de seus produtos, mas não conseguiu
- Impediu a publicação de sua própria pesquisa interna sobre PO-210 para evitar as advertências ao público a respeito dos cigarros, por medo 'de acordar um gigante adormecido'.
- Durante os processos, negou ou evitou admitir o conhecimento do PO-210 nos seus produtos.
- Continuou minimizando seus conhecimentos sobre o PO-210.

As informações sobre os esforços para remover o PO-210 e publicar suas descobertas foram suspensas porque seus técnicos não tiveram sucesso em remover a substância, e as tentativas foram custosas, resultariam na perda dos 'sabores aromáticos' dos cigarros e prejudicariam a indústria nos processos judiciais. As ações das tabaqueiras demonstraram sua própria decepção e disposição para esconder informações do público e consumidores.

O estudo, em inglês, está disponível no site do American Journal of Public Health:

<http://www.ajph.org> e também no site da ACT:

http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/122_POLONIO-PO-210.pdf

Assessoria de imprensa:

São Paulo

Acontece Comunicação
Chico Damaso ou Monica Kulcsar
(11) 3873-6083 / 3871-2331
acontece@acontecenoticias.com.br
chicoacontece@uol.com.br

Salvador

Daniela Guedes
(71) 3374 1384 / 9134 7897
danielaguedes@actbr.org.br

Rio de Janeiro

Anna Monteiro
(21) 3311-5640 / 8152-8077
Anna.monteiro@actbr.org.br